

*Pablo Juan Greco
Juan Carlos Morales
Gibson Moreira Praça
Gustavo de Conti Teixeira Costa
Henrique de Oliveira Castro*



ANAIS



CONGRESSO INTERNACIONAL
DE JOGOS DESPORTIVOS



**PABLO JUAN GRECO
JUAN CARLOS MORALES
GIBSON MOREIRA PRAÇA
GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
HENRIQUE DE OLIVEIRA CASTRO**

**ANAIS DO 5º CONGRESSO INTERNACIONAL DOS
JOGOS DESPORTIVOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

5º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos

Realização: Universidade Federal de Minas Gerais

Organização: Centro de Estudos em Cognição e Ação – CECA/UFMG

Presidente da Comissão Organizadora: Prof. Dr. Pablo Juan Greco

Vice-presidente da Comissão Organizadora: Prof. Dr. Juan Carlos Morales

Proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por qualquer meio ou sistema, sem o prévio consentimento dos seus organizadores.

Para dúvidas, críticas e sugestões sobre este livro, entre em contato:

Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – CEP: 31.270.901 – BH/MG

C749 Congresso Internacional dos Jogos Desportivos (5. : 2015 : Belo Horizonte, a MG)

2015 Anais do 5. Congresso Internacional dos Jogos Desportivos /organizadores , Pablo Juan Greco, Juan Carlos Morales, Gibson Moreira Praça, Gustavo de Conti Teixeira, Castro, Henrique de Olivera Castro. Belo Horizonte : EEEFTO/UFMG, 2015.

1202p.

Inclui bibliografia.

1. Esportes - Congressos 2. Esportes – Estudos e ensino - Congressos 3. Educação física - Congressos. I. Greco, Pablo Juan. II. Morales, Juan Carlos. III. Praça Gibson Moreira. IV. Costa, Gustavo De Conti Teixeira. V Castro, Henrique de Oliveira. VI. Título.

CDU:796

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

A PREVALÊNCIA DOS GOLS NO FUTEBOL EM RELAÇÃO A DIMENSÃO ESPACIAL

José Cicero Moraes¹

Antônio Flores Cruz Neto²

Marcelo Francisco da Silva Cardoso¹

Rogério da Cunha Voser¹

¹Grupo de Estudos em Esporte (GEE)/ESEFID/UFRGS

²Analista de Desempenho do Grêmio Foot-Ball PortoAlegrense

cicero@esef.ufrgs.br

RESUMO: Este estudo teve como objetivo geral identificar qual zona do campo (dimensão espacial) que apresenta maior ocorrência de finalizações que resultam em gol. Como objetivos específicos buscou-se verificar se há consistência na prevalência das zonas de ocorrência do gol em cada nível de rendimento e também identificar se existe diferença entre os níveis de rendimento (G4 e Z4). Foram analisados todos os gols marcados nas temporadas de 2009, 2010, 2011 e 2012 da Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol. Procedemos a uma descrição dos valores absolutos e percentuais relativos à quais zonas do campo (dimensão espacial) que apresentam maior ocorrência de finalizações que resultam em gol. Nas inferências adotamos o teste do Qui-quadrado. O nível de significância foi mantido em 5%. Os resultados mostraram uma prevalência *da zona 11 dentro da área de pênalti* como a preferencial para as finalizações que resultaram em gol, tanto na análise conjunta das temporadas, como na apreciação por nível de rendimento e temporada isoladamente.

Palavras-chave: Futebol. Rendimento. Análise de Jogo.

INTRODUÇÃO: Relativamente à evolução manifestada nos Jogos Desportivos Coletivos, além do equilíbrio verificado em competições do mais alto nível, evidencia-se a relevância e necessidade da leitura qualificada dos números e fatos ligados ao ambiente do jogo com a respectiva aproximação da ciência, objetivando, de modo permanente, a qualificação do processo competitivo. Verifica-se, assim, um constante interesse das Ciências do Esporte em identificar os fatores presentes no contexto do jogo que possam aumentar os conhecimentos da lógica funcional na especificidade da modalidade de Futebol. A elevada performance de uma equipe de Futebol manifesta-se pelo equilíbrio de sua organização coletiva e conseqüente eficácia demonstrada nas suas finalizações, ou seja, sua capacidade em marcar mais gols que o adversário, de modo que a obtenção de gol(s) passa a ser o indicador diferencial e decisivo para caracterizar uma equipe bem sucedida

(MORAES et al., 2012). Portanto, este estudo, baseou-se essencialmente na análise daquele que é o momento mais esperado, raro e decisivo, do Futebol: o *gol*. A concretização de um gol demanda tanto empenho que cada um deles representa um momento solene e especial, e “qualquer gol, em qualquer momento da partida, pode ser a diferença entre a vitória e a derrota, entre o prazer e o desespero. O gol é a donzela do futebol, uma donzela verdadeiramente rara e difícil” (ANDERSON; SALLY, 2013, p.76). Saber em que zona do campo ocorrem as finalizações que resultam em gol parece ser uma informação valiosa àqueles que lidam com o Futebol e, por conseguinte, uma questão a ser investigada. Buscando conhecer esta realidade, analisamos os gols de quatro edições (2009 a 2012) do campeonato de Futebol da Série A do Brasil. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo geral identificar qual zona do campo (dimensão espacial) que apresenta maior ocorrência de finalizações que resultam em gol. Como objetivos específicos buscou-se verificar se há consistência na prevalência das zonas de ocorrência do gol em cada nível de rendimento e também identificar se existe diferença entre os níveis de rendimento.

MÉTODO: Fazem parte da amostra todos os gols marcados nas temporadas de 2009, 2010, 2011 e 2012 da Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol. A variável central do estudo foi a *zona de finalização* (espacial), para isto se utilizou um modelo de campo proposto por Garganta (1997) para coletar os dados, onde se incluiu adaptações (figura 1), subdividindo as zonas 10, 11 e 12 em dentro e fora da área de pênalti. O estudo também considerou o *nível das equipes* (variável rendimento), onde, nas edições da competição, as equipes foram divididas de acordo com sua classificação final em: a) *Nível Superior* (composto pelos quatro primeiros colocados – Zona da Libertadores – G4); b) *Nível Inferior* (composto pelos quatro últimos colocados – Zona do Rebaixamento – Z4).

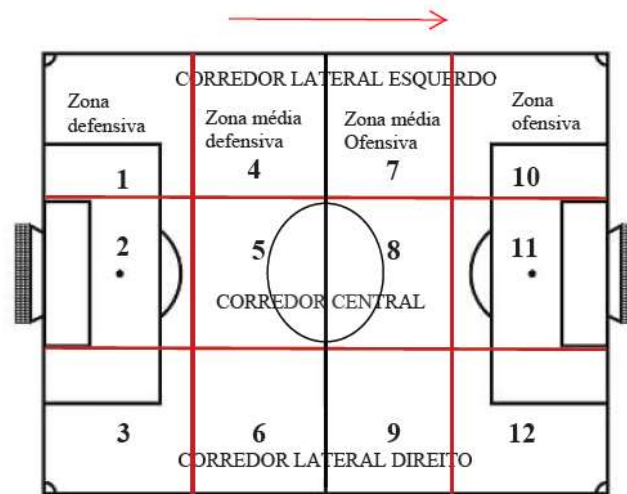


Figura 1 – Campograma, GARGANTA (1997).

As imagens da maioria dos gols foram cedidas, através de DVD's, pela Central de Dados Digitais (CDD) do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre. Os demais gols foram obtidos através de pesquisa e visualização em *sites* que abordam a modalidade de Futebol. Para analisar os dados, relativamente ao objetivo geral, procedemos a uma descrição dos valores absolutos e percentuais relativos a quais zonas do campo (dimensão espacial) que apresentam maior ocorrência de finalizações que resultam em gol. Para atender aos objetivos específicos, selecionamos da amostra apenas os gols das equipes classificadas no nível de rendimento *superior (G4)* e *inferior (Z4)*, em cada uma das edições da competição entre os anos de 2009 a 2012. Para esta análise recorreremos ao teste de qui-quadrado. O alfa adotado foi de 0,05. O *software* usado para a obtenção dos valores apresentados neste estudo exploratório foi o SPSS v.20. No intuito de examinar a fiabilidade das observações da *variável espacial* aplicou-se o índice *Kappa de Cohen*, sendo encontrados excelentes valores de concordância (acima de 0,81, para intraobservador e interobservador).

RESULTADOS: Ao analisarmos conjuntamente os gols das quatro temporadas avaliadas, no que se referem as zonas de finalização (anterior ao gol), encontramos prevalência da *zona 11 dentro da área de pênalti* com 73,2%. As outras três zonas que se destacaram, porém com percentuais bem inferiores, foram: *zona 11 fora da área* com 7,5%, logo a seguir *zona 12 dentro da área* 5,9% e *zona 10 dentro da área* com 5,1%. Considerando as

temporadas isoladamente, podemos verificar que as finalizações que resultaram em gols, na *zona 11 dentro da zona de pênalti*, mostraram 76,4% (2009), 68,3% (2010), 73,3% (2011) e 74,7% (2012). Atendendo ao 1º objetivo específico, quando comparamos, por temporada, verificamos no nível *G4* os seguintes resultados: uma consistência na ocorrência do gol com predominância na *zona 11 dentro da área de pênalti*, assim como a análise conjunta, com os percentuais de 76,5% (2009), 72,6% (2010), 71,5% (2011) e 73,8% (2012). Encontramos diferenças significativas na zona de ocorrência ao analisar cada temporada ($\chi^2=42,406$; $df= 24$; $p=0,012$). Na temporada de 2009, na *zona 10 dentro da área*, ocorreram menos gols do que se esperava (1,3%), enquanto na *zona 10 fora da área* a frequência de gols foi superior ao esperado (5,9%). No nível *Z4*, assim como no *G4*, o espaço de maior ocorrência de gols foi na *zona 11 dentro da área*, 78,9% (2009), 63,2% (2010), 76,2% (2011) e 79,9 (2012). Encontramos também, diferenças na ocorrência de gols dentro das zonas em relação às temporadas analisadas ($\chi^2=47,674$; $df= 24$; $p=0,003$). No ano de 2010, a ocorrência de gols foi maior que a esperada na *zona 10 dentro da área de pênalti*. Outra zona que apresentou diferença da frequência ocorrida para a esperada foi a *zona 10 fora da área de pênalti*, no mesmo ano. Ainda em 2010, inversamente ao que ocorreu na *zona 10 dentro da área de pênalti*, na *zona 11 dentro da área* a ocorrência de gols foi menor que a esperada (63,2%). Relativamente ao segundo objetivo específico desta investigação, os resultados evidenciaram igualmente para os dois níveis de rendimento, uma frequência de ocorrência maior na *zona 11 dentro da área de pênalti*: *G4* (73,6%) e *Z4* (74,9%). Embora o nível de rendimento *G4* (954; 58,4%) tenha mostrado uma maior ocorrência de gol que o *Z4* (680; 41,6%), estas diferenças não foram estatisticamente significativas ($p>0,05$) para nenhuma das zonas espaciais analisadas. Os resultados obtidos neste estudo são corroborados por outras análises com competições também de elevado nível. Sajadi e Rahnana (2007) também concluíram que o maior número de gols ocorridos no Mundial de 2006 teve sua origem a partir do interior da área de pênalti. Avaliando a temporada de 2008 (Brasileiro Série A), Souza et al (2012) igualmente apontaram que a maior ocorrência de gols teve sua origem a partir de finalizações realizadas no interior da área de pênalti. Michailidis et al. (2013) e Mitrotasios e Armatas (2014), do mesmo modo, também constataram que cerca de 90% dos gols da Eurocopa de 2012 se concretizaram através das finalizações oriundas da área de pênalti.

CONCLUSÃO: Os resultados deste estudo evidenciaram uma elevada consistência de

acontecimento do gol originado de finalizações realizadas do interior da *área de pênalti*, independentemente do nível de rendimento das equipes. Parece também sinalizar que os chutes de longa/média distância no âmbito do Futebol de elevado rendimento do Brasil (embora não tenha sido objeto deste estudo analisar chutes que não resultam em gol) apresenta pouca frequência, ou caso isto não se confirme, seu efeito não resulta na eficácia desejada (gol). Diante disto, independentemente do modelo de jogo a ser adotado, as zonas limítrofes a área de pênalti e fundamentalmente seu espaço interno merecem uma atenção especial (tanto para a organização ofensiva quanto defensiva) durante a preparação para o jogo (treinamento), pois demonstram serem decisivos para a obtenção do gol, objetivo principal do jogo de Futebol. Isto parece indicar aos treinadores a necessidade de incluir em seu planejamento um conjunto de atividades que privilegie ações ofensivas e defensivas de sua equipe e que isto aconteça, preferencialmente, tendo como referência a área de pênalti.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Chris; SALLY, David. **Os números do jogo**: por que tudo que você sabe sobre futebol está errado. São Paulo: Paralela, 2013.

GARGANTA, Júlio. **Modelação táctica do jogo de futebol**. Estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento. Dissertação de Doutorado. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Porto. 1997.

MORAES, José Cicero; CARDOSO, Marcelo Francisco da Silva; VIEIRA, Rafael; OLIVEIRA, Lucas. Perfil caracterizador dos gols em equipes de futebol de elevado rendimento. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 12, 2012.

MICHAILIDIS, Yiannis; MICHAILIDIS, Charalampos; PRIMPA, Eleni. Analysis of goals scored in European Championship 2012. **JOURNAL OF HUMAN SPORT & EXERCISE**. Vol. 8. 2013.

MITROTASIOS, Michalis; ARMATAS, Vasilis. Analysis of goal scoring patterns in the 2012 European Football Championship. **The Sport Journal**. 2014.

SAJADI, Nasrollah; RAHNAMA, Nader. Analysis of goals in 2006 FIFA World Cup. **Journal of Sports Science and Medicine**. Suppl.10. 2007.

SOUZA, Esdras Lúcio Novaes de; FARAH, Breno Quintella; DIAS, Raphael Mendes Ritti. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 2, 2012.